

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Sábado, 12 e Segunda - feira, 14 de setembro de 2020

Edição N° 146

www.datamercantil.com.br

Bolsa acumula queda de 2,8% na pior semana desde junho



Com queda de 0,48% nesta sexta-feira (11), o Ibovespa fechou a semana com desvalorização de 2,84%. Em junho, houve queda semelhante, de 2,83%. Até então, a pior semana da Bolsa havia sido em maio, quando a queda foi de 3,37%.

Pressionado pelas quedas do petróleo e das Bolsas em Nova York com a venda massiva de ações de tecnologia, o índice perdeu os simbólicos 100 mil pontos e terminou a semana a 98.363 pontos, o menor patamar desde 7 de julho.

Investidores continuam vendo as quedas das Bolsas neste começo de mês como uma correção natural, principalmente em Wall Street, onde o S&P 500 e o Nasdaq renovaram máximas apoiados em ações de tecnologia,

que guiaram o ajuste.

Segundo analistas, o mercado está sem catalisadores para novas altas, diante da ausência de novidades sobre mais estímulos fiscais nos Estados Unidos, tampouco eventos benignos efetivos de vacinas contra a Covid-19.

Nesta sessão, Nasdaq caiu 0,60%, S&P 500 fechou com leve alta de 0,05% e Dow Jones subiu 0,48%.

O petróleo encerrou a semana abaixo de US\$ 40 o barril. Nesta sexta, o óleo do tipo Brent cede 0,7%, a US\$ 39,77, perto do fechamento do mercado. Na semana, recuou 6,75%, após queda de 6,9% na semana anterior. O movimento reflete uma alta dos estoques nos EUA e uma visão menos otimista da Opep

(Organização dos Países Exportadores de Petróleo) para a recuperação na demanda.

No Brasil, a Vale subiu 5,84%, a R\$ 61,95, após o conselho da empresa autorizar o pagamento de remuneração aos acionistas, no valor bruto de R\$ 2,4075 por ação, em 30 de setembro.

Serão R\$ 1,4102 por ação na forma de dividendos e R\$ 0,9973 por ação na forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Terão direito à remuneração, os detentores de ações da Vale no dia 21 de setembro de 2020. Para os ADRs (recibos de ações negociados nos EUA), a data é 23 de setembro de 2020.

O dólar subiu 0,30%, a R\$ 5,3360. O turismo está a R\$ 5,6300.

Júlia Moura/Folhapress

Economia



Após arroz, alta de material de construção entra na mira do governo contra inflação *Página - 03*

Serviços sobem pelo segundo mês seguido, mas recuperação é lenta *Página - 03*

Meio Ambiente



Incêndios na Amazônia se agravam em setembro e ameaçam florestas intocadas *Página - 05*

Meio Ambiente repassa R\$ 230 milhões ao BNDES para combate aos lixões *Página - 05*

Cultura



História Vive: Batalha de Stalingrado *Página - 04*

No Mundo

Manifestantes ateam fogo em linhas de trem da Catalunha



Manifestantes catalães queimaram pneus em vários pontos da rede ferroviária da região espanhola na manhã desta sexta-feira (11), forçando vários cancelamentos - os primeiros sinais de tumulto em um dia famoso pelos protestos pró-independência de massa.

Atos foram planejados para o final do dia na região. Nos últimos anos, separatistas realizaram grandes protestos em favor da independência da Espanha no dia 11 de setembro para marcar La Diada, o aniversário da queda de Barcelona para as forças espanholas em 1714.

Um porta-voz da operadora ferroviária disse que os manifestantes atearam fogo

em sete ou oito locais em toda a Catalunha, a maioria concentrados em Girona, onde todos os serviços de trem foram cancelados.

Os serviços da linha de alta velocidade entre Barcelona e Figueras, que se conecta com a rede TGV da França, foram suspensos, tuitou a operadora ferroviária Adif.

Alguns incêndios foram detectados em Lleida, mas o serviço estava operando normalmente, disse, acrescentando que técnicos estavam avaliando como consertar os trilhos e normalizar o serviço.

Apesar dos apelos das autoridades de saúde para que se evitem aglomerações em meio à pandemia, a entidade organizadora de base popular

Assemblea Nacional Catalana disse na semana passada que quer realizar o maior protesto europeu adaptado aos tempos de coronavírus.

Ela planejou para o final desta sexta-feira (11) mais de 100 reuniões em 82 localidades da região, nas quais as pessoas precisarão manter distância, usar máscaras e ter se registrado previamente para participar.

Neste ano, o governo separatista catalão decidiu não comparecer, pedindo cautela devido à crise de saúde, mas disse que respeita o direito de protestar. O secretário de saúde pública regional e o chefe de uma associação de médicos desaconselharam aglomerações.

Sirenes da Guerra Fria vencem aplicativos modernos em teste na Alemanha

No primeiro teste de alarme nacional na Alemanha desde o fim da Guerra Fria, em 1991, as veteranas sirenes deram um banho em modernos sistemas de alerta por meio de mensagens no celular.

“Eu só recebi o aviso no aplicativo meia hora depois que as sirenes pararam de tocar. Antigamente, um míssil soviético já teria me reduzido a cinza”, brincou, por um aplicativo de mensagens comum e funcional, Detlef Zimmermann, que trabalha numa agência de turismo em Magdeburgo.

Por sorte, a atual rusga diplomática entre Rússia e Alemanha, em torno do suposto envenenamento do opositor do Kremlin Alexei Navalni,

não parece que será resolvida com algum dos ainda temíveis mísseis russos com capacidade nuclear.

Em todo o país, às 11h (6h em Brasília), as cerca de 15 mil sirenes remanescentes dispararam dois sons. Um, com dois tons, indicava alarme e necessidade de checar os celulares ou meios como TVs e rádios. Outro, contínuo, indicava o fim do teste, 20 minutos depois.

Ou deveriam ter disparado, porque mesmo elas não funcionaram em todos os lugares, a julgar pela quantidade de memes que desembarcaram nas redes sociais com alemães fazendo piada de seu sistema de proteção.

Igor Gielow/Folhapress



Reuters/ABR

O que se sabe sobre nova suspeita de interferência de hackers russos nas eleições dos EUA



Hackers ligados à Rússia, à China e ao Irã estão por trás de tentativas de espionagem a pessoas e grupos envolvidos nas eleições americanas de 2020, afirmou a gigante tecnológica Microsoft em um comunicado divulgado nesta quinta-feira (10/9).

As eleições presidenciais americanas acontecem em menos de dois meses, no dia 3 de novembro.

De acordo com a empresa, entre os alvos dos hackers havia pessoas ligadas às campanhas presidenciais do republicano Donald Trump

e do democrata Joe Biden.

Os criminosos envolvidos nos ciberataques das últimas semanas pertencem aos mesmos grupos de hackers que tentaram interferir no pleito de 2016, quando Trump venceu a democrata Hillary Clinton.

“As ações que estamos anunciando hoje deixam claro que os grupos de atividades estrangeiras intensificaram seus esforços visando a eleição de 2020”, afirmou a Microsoft no texto.

De acordo com o comunicado, a maioria dos ataques foi frustrada graças aos sistemas de segurança dos

programas, e os alvos foram pessoalmente avisados pela empresadentativadeinvasão.

Irã contra Trump, China contra Biden, Rússia contra todos.

Segundo a empresa, o grupo russo, chamado de Strontium (ou estrôncio, em português) foi responsável por ataques a mais de 200 pessoas e organizações não só nos Estados Unidos, como também no Reino Unido.

Entre os alvos americanos estavam consultores tanto da campanha democrata quanto da republicana.

G1/Biznews

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Após arroz, alta de material de construção entra na mira do governo contra inflação



Após zerar o imposto de importação do arroz para ajudar a reduzir a pressão inflacionária, o governo avalia agora medidas voltadas aos materiais de construção, caso os preços não voltem a patamares considerados razoáveis até o final deste ano.

Desde o fundo do poço da pandemia em maio, os insumos da construção registraram altas enquanto o setor esboça uma retomada.

Em agosto, o tijolo subiu 9,32% depois de uma alta de 4,13%, em julho. Com o cimento, os preços se elevaram 5,42% no mês passado ante 4,04%, em julho.

A SPE (Secretaria de Política Econômica), do Ministério da Economia, está monitorando o sobe e desce de preços com atenção. Para o órgão, a alta ocorre no mo-

mento em que diversos setores, principalmente a construção civil, dão sinais de uma recuperação em "V".

Depois de móveis e eletrodomésticos, as vendas de materiais de construção foram as que registraram maior crescimento, 22,7% em relação a agosto do ano passado, segundo pesquisa de comércio do IBGE.

Entre julho e agosto deste ano, a inflação da construção civil divulgada pelo Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), saltou de 3,33% para 3,78%.

Pesquisa recente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) com 462 empresas de 25 estados aponta que 95% delas verificaram aumento no preço do cimento e 90%, no de cabos elétricos. No caso do concre-

to, 81% perceberam alta de preço durante a pandemia. E em bloco cerâmico, 75%.

Preocupado em manter sua popularidade em alta após a concessão do auxílio emergencial à população de menor renda, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pediu a seus auxiliares mais próximos atenção à escalada de preços que afetam o bolso do consumidor. Ele quer medidas para reduzir a pressão inflacionária.

Nesta semana, por exemplo, após o preço do arroz subir mais de 20% nos supermercados, o governo decidiu cortar o imposto de importação sobre 400 mil toneladas do produto. A proposta foi do Ministério da Agricultura e encampada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

Julio Wiziack e Fábio Pupo/Folhapress

Serviços sobem pelo segundo mês seguido, mas recuperação é lenta



Último setor da economia a iniciar retomada após o pico da pandemia, os serviços apresentaram crescimento de 2,6% em julho, informou na sexta (11) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foi o segundo mês consecutivo de alta, mas as vendas do setor ainda se encontram 12,5% abaixo do verificado antes da crise. Na comparação com julho do ano anterior, as vendas do setor de serviços têm queda de 11,9%.

O setor de serviços é o principal componente do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e o maior gerador de empregos do país. Sua recu-

ANP: empresas tem até dia 21 para se inscrever na oferta permanente

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou sexta (11) que foi aprovada na reunião de ontem da Comissão Especial de Licitações (CEL) da Oferta Permanente a declaração de setores de interesse, acompanhada de garantia de oferta, abrindo o 2º Ciclo da Oferta Permanente. A sessão pública de apresentação de ofertas está prevista para ocorrer no dia 3 de dezembro de 2020.

As empresas que ainda não se inscreveram na Oferta Permanente têm até o dia 21 de setembro para enviar a documentação exigida para a inscrição. As licitantes que já estão inscritas devem apresentar a declaração de setores de interesse e as garantias de oferta até o dia 13 de outubro. Os setores oferecidos neste

ciclo serão divulgados até o dia 3 de novembro.

Segundo a ANP, atualmente são 57 empresas inscritas na Oferta Permanente, que consiste na "oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizadas em quaisquer bacias terrestres ou marítimas", de acordo com a agência, com exceção dos blocos "localizados no polígono do pré-sal, nas áreas estratégicas ou na Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas", assim como os blocos já autorizados a integrar as 17ª e 18ª Rodada de Licitações.

Nessa modalidade, as licitantes podem apresentar interesse para quaisquer blocos ou áreas, que devem vir acompanhadas de garantias de oferta. Mais detalhes estão disponíveis no site da Oferta Permanente.

ABR



peração é considerada fundamental para definir o ritmo de retomada da economia após as flexibilização das medidas de isolamento social.

"Nesses dois últimos meses há avanço acumulado de 7,9% no setor, mas insuficiente para reverter as perdas acumuladas de 19,8% entre fevereiro e maio", disse o gerente da pesquisa do IBGE, Rodrigo Lobo.

É nesse setor que estão atividades como bares e restaurantes, hotéis, cinemas ou salões de beleza. Com maior dependência de contato pessoal, elas tiveram grandes perdas e demoram mais a se recuperar, seja porque ainda

enfrentam restrições ao funcionamento seja pelo temor de contaminação.

Indústria e comércio já emendam três meses consecutivos de alta. Este último, que no PIB é parte dos serviços, já recuperou os níveis de venda pré-pandemia e está hoje perto do recorde de outubro de 2014. Lobo diz que a diversidade do setor de serviços e a dependência do contato explicam a recuperação mais lenta.

Também avançaram as atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares (2,0%) e outros serviços (3,0%).

Nicola Pamplona/Folhapress

Cultura

História Vive: Batalha de Stalingrado

A Alemanha nazista invadiu a, então União Soviética, em 22 de junho de 1941, avançando rapidamente para o interior. Embora o Exército Vermelho fosse ainda maior do que as forças da Alemanha nazista, estavam espalhados por toda a frente e pelo interior, enquanto os alemães concentravam suas forças em pontos vitais e penetravam profundamente em direção aos seus objetivos.

Os nazistas cercaram Leningrado, chegaram a 40 km de Moscou (embora nunca tenham chegado a conquistá-las), e se espalharam pela Ucrânia.

Seus objetivos principais eram a própria Ucrânia, chamada de “o celeiro da Europa”, por suas terras férteis e o Cáucaso, região ao sul da União Soviética, no entorno do Mar Negro é rica em petróleo.

O transporte, quando possível, dependia de grandes ferrovias e os russos, sabendo disso, destruíram todas em seu recuo. A política de “terra arrasada” ou destruir tudo, não deixando nada ao

inimigo, foi ordenada por Joseph Stálin, transformando o país em uma grande armadilha. Quanto mais os alemães avançavam, mais difícil era receber suprimentos, reforços e evacuar os feridos.

Porém, a armadilha acabou por funcionar. Os alemães tiveram que parar durante o inverno de 1941/42 e aguardar a primavera para recomençar a ofensiva. Enquanto isso a União Soviética se esforçava para reconstruir suas forças, fábricas de armas foram transferidas para os Urais, fora do alcance dos alemães, soldados foram trazidos da Sibéria e das repúblicas asiáticas, armas, munições, medicamentos e muitos caminhões, jipes e carros de combate chegavam por mar, vindos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá.

Assim, o reforçado 6º Exército alemão, com quase 400 mil soldados, avançou em direção ao Rio Volga.

Nesse momento as tropas soviéticas, em retirada, haviam recuado para a área de Stalingrado, onde se juntaram a tropas que vinham do leste e do Norte.



Após uma troca de comando, os soviéticos puseram a frente do exército soviético, o general Vasili Chuikov, que decidido, resolveu não recuar, não cedendo a cidade aos alemães.

Em 23 de agosto de 1942, bombardeiros alemães atacaram Stalingrado, lançando-se sobre o centro da cidade, o alvo era a cidade como um todo. Em 24 de agosto o ataque aéreo se repetiu. Dos 500 mil habitantes, 40 mil pereceram nesses dois dias.

Enquanto a luta prosseguia pela cidade, os alemães começaram a sofrer com a falta de suprimentos. O avanço havia sido detido e o risco de sofrer um cerco era óbvio, porém, Hitler não acreditava nessa possibilidade, permitindo que os flancos do corredor de suprimentos alemães fossem defendidos por uma miríade de tropas “auxiliares”.

Em 22 de novembro, as tropas soviéticas se reuniram em Kalach, onde tomaram a ponte sobre o

Rio Don, a última rota de fuga possível aos alemães.

Insistir em tomar Stalingrado, um monte de ruínas sem valor estratégico, já que os alemães não precisavam da cidade para impedir o tráfego no Volga, arriscando-se a ficar sem suprimentos, foi um grande erro. Insistir no erro foi fatal. Os alemães tentaram criar uma ponte aérea de suprimentos, mas, isso estava aquém das possibilidades da época, o 6º Exército necessitava de 800 toneladas diárias, o transporte aéreo mal conseguia 100 toneladas, isso quando o tempo permitia voar. Soldados começaram a morrer de fome e frio.

Como a situação era insustentável, os alemães, bandeira branca em punho, dirigiram-se ao tanque, na manhã de 31 de janeiro, e pediram ao seu jovem comandante, o tenente Fyodor Yelchenko, para “falar com seu chefe”. O tenente soviético respondeu: ele está ocupado, vocês terão que negociar comigo!

Assim, em 31 de janeiro de 1943, pela primeira vez na história alemã, um “Marechal de Campo” teve que se render e isso a um tenente soviético de 22 anos.

Em 02 de fevereiro a rendição alemã foi oficializada, além do Marechal Von Paulus, os soviéticos capturaram mais 22 generais e 91 mil prisioneiros.

A maioria desses prisioneiros morreu de fome, frio ou dos ferimentos, somente cinco mil retornaram à Alemanha, alguns até dez anos após a guerra.

Os alemães perderam a iniciativa e os soviéticos, só pararam em Berlim. No entanto a história poderia ter sido diferente, entre a loucura e a inépcia de Hitler e a covardia do Marechal Von Paulus em desobedecê-lo, a Alemanha perdeu a guerra na frente oriental.

Com uma de suas pernas “amputada”, a Alemanha não voltaria a se reerguer, seu destino tornou-se inevitável.

Eduardo José de Camargo

Ricos são os que mais deixaram de ler no Brasil desde 2015



De quatro anos para cá, a queda mais brusca nos índices de leitura no Brasil ocorreu entre os mais ricos e escolarizados.

É o que mostra a quinta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, iniciativa do Instituto Pró-Livro e do Itaú Cultural, que identificou uma diminuição de 4% no nível geral de leitura no país.

Hoje, 52% dos brasileiros têm o hábito da leitura - o que define um leitor, para a pesquisa, é ter lido um livro nos últimos três meses, inteiro ou em partes - e três em cada dez pessoas declaram ter dificuldade de compreender um livro, configurando analfabetismo funcional.

De todas as faixas de renda familiar, a que mais caiu foi a que recebe mais de dez salários mínimos, com uma redução de 12 pontos percentuais, de 82% para 70%. O estrato de cinco a dez salários mínimos caiu 11 pontos. Todas as faixas inferiores tiveram reduções menores, de no máximo quatro pontos percentuais.

Desde 2015, o percentual de pessoas com ensino superior que se declara leitor caiu de 82% para 68%. Também foi a queda mais acentuada entre todos os níveis de escolaridade.

“O número de pessoas que usam seu tempo livre com a internet, as redes sociais cresceu muito e vai aumentando conforme a leitura vai caindo”, afirma Zoara Failla,

coordenadora da pesquisa. “O tempo que se dedicava a outras atividades, inclusive leitura, está sendo atraído.”

Para olhar o lado cheio do copo, ela chama atenção para o aumento no número de crianças de cinco a dez anos que se declaram leitoras e dizem que gostam de ler. “É importante para pensar o que está dando certo e o que não pode abandonar.”

Failla diz que umas das explicações possíveis é a boa variedade de literatura infantil de qualidade no Brasil e o maior investimento das famílias na mediação da leitura com os filhos, um estímulo que dá resultado. Em todas as outras faixas etárias, porém, a taxa de leitores caiu.

Walter Porto/Folhapress

Incêndios na Amazônia se agravam em setembro e ameaçam florestas intocadas



Os incêndios na Amazônia brasileira pioraram na primeira semana de setembro e estão se espalhando cada vez mais para áreas de floresta intocada, mostraram dados de satélite nesta quarta-feira, depois que o número de incêndios provavelmente atingiu a máxima de 10 anos em agosto.

O Brasil registrou 8.373 incêndios em sua parte da floresta amazônica nos primeiros sete dias de setembro, mais que o dobro do número de incêndios no mesmo período do ano anterior, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Uma preocupação urgente é que 27% dos maiores incêndios até agora em

setembro foram em florestas intocadas, ao invés de áreas recentemente desmatadas ou terras agrícolas onde as chamas são mais contidas, de acordo com uma análise de imagens de satélite realizada pela Amazon Conservation, organização sem fins lucrativos com base nos Estados Unidos, à qual a Reuters teve acesso exclusivo.

O número é 13% maior que em agosto.

Considerando todos os tipos de incêndios, setembro já teve uma média de 53 grandes queimadas por dia na primeira semana, contra 18 por dia em agosto, de acordo com a Amazon Conservation.

A instituição define grandes incêndios como aqueles que emitem fumaça suficiente para indicar que uma grande

quantidade de biomassa está queimando, enquanto os dados do Inpe são baseados em pontos de calor, que também detectam incêndios menores.

O número do Inpe, que mostra que os incêndios dobraram, pode estar subestimado porque um problema com um satélite da Nasa fez com que dados parciais fossem informados até 2 de setembro, embora a questão tenha sido resolvida nos dias subsequentes, de acordo com a Nasa e o Inpe.

Os dados revisados do Inpe devem mostrar que os incêndios atingiram a máxima de 10 anos em agosto, um índice ainda pior do que no mesmo mês do ano passado, quando os incêndios na Amazônia provocaram protestos globais.

Exame

Centro Biotecnológico da Amazônia será transformado em fundação



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, informou hoje (11) que o governo estuda transformar o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) em fundação pública. Segundo Mourão, a mudança jurídica da unidade gerida pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) visa a permitir que o centro receba investimentos privados.

“Estamos buscando transformar [o CBA] em uma fundação pública de direito privado, de modo que o centro se descole da Zona Franca de Manaus e passe a ser, efetivamente, um centro de

pesquisa e desenvolvimento”, disse Mourão, durante seminário virtual realizado pela Frente Parlamentar Mista da Bioeconomia da Câmara dos Deputados.

O vice-presidente disse que a “estrutura física” do centro é “muito grande, mas subempregada”. Criado em 2002 e inaugurado em 2004, o CBA ocupa uma área de 12 mil metros quadrados, em Manaus e conta com 28 profissionais (23 pesquisadores e cinco funcionários administrativos) e 26 laboratórios, além de uma central de produção de extratos, alojamentos para pesquisadores e

instalações de apoio administrativo e à pesquisa.

O CBA foi criado para estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias a partir do aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica. Há, atualmente, 23 projetos em execução, a um custo autorizado de cerca de R\$ 1,4 bilhão. São pesquisas sobre as vantagens do uso de fibras naturais, o desenvolvimento de novos produtos com matéria-prima da Amazônia e o uso de micro-organismos para biorremediação e tratamento de resíduos, entre outros temas.

Alex Rodrigues/ABR

Meio Ambiente repassa R\$ 230 milhões ao BNDES para combate aos lixões

O Ministério do Meio Ambiente vai repassar R\$ 232 milhões para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Os recursos fazem parte de termo aditivo assinado nesta quarta-feira (9) entre a pasta e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o ministério, a verba é do Fundo Nacional de Mudanças do Clima (FNMC) e será empregada prioritariamente em obras e ações de saneamento básico do programa Lixão Zero e de outros eixos da Agenda Ambiental Urbana, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente em 2019.

Esses recursos são destinados a apoiar implantação de empreendimentos, aquisição de máquinas e equipamentos, desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e adaptação às mudanças do clima e seus efeitos.

Cada projeto pode receber no máximo R\$ 30 milhões a cada 12 meses, através de financiamentos concedidos pelo BNDES nos modelos Finame (fi-

nanciamento de máquinas e equipamentos) ou Finem (crédito de inovação direto). Ao todo, em 2020, R\$ 582 milhões já foram repassados pelo BNDES para financiamento reembolsável de projetos públicos e privados voltados à mitigação da mudança do clima e à adaptação aos seus efeitos adversos.

Atualmente, o BNDES está estruturando oito projetos de concessões estaduais e municipais que vão atender a 25 milhões de pessoas e aplicar mais de R\$ 55 bilhões em investimentos na área de saneamento básico. Cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem coleta de esgoto em suas casas e 35 milhões não têm sequer água tratada.

No tratamento de resíduos sólidos, o banco atua no financiamento de sistemas de coleta seletiva ou diferenciada, sistemas de triagem automatizados ou semiautomatizados; tratamento de resíduos orgânicos, à exceção daqueles com geração de energia; e remediação de áreas previamente utilizadas para disposição inadequada de resíduos sólidos, inclusive para o aproveitamento econômico dos resíduos depositados.

ABR

Publicidade Legal

TURB Transporte Urbano S.A.

CNPJ/MF nº 05.460.034/0001-82

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)			Demonstração dos Fluxos de Caixa		Demonstração do Valor Adicionado	
Balanços Patrimoniais			Capital social	Reservas	Prejuízos	Resultado
	2019	2018	subscrito	de capital	acumulados	do exercício
Ativo						
Circulante	16.354	9.322				
Caixa e equivalentes de caixa	2.493	1.530				
Contas a receber	6.922	2.777				
Estoques	978	968				
Tributos a recuperar	306	68				
Partes relacionadas	–	20				
Adiantamentos	4.046	322				
Outros créditos	1.609	3.637				
Não circulante	60.650	64.085				
Realizável a longo prazo	10.780	10.863				
Partes relacionadas	4.016	4.144				
Depósitos	1.277	2.830				
Tributos diferidos	5.487	3.889				
Investimentos	12	–				
Participações em controladas	12	–				
Imobilizado	39.013	41.476				
Intangível	10.845	11.747				
Total do ativo	77.004	73.408				
Passivo	2019	2018				
Circulante	27.035	30.269				
Empréstimos e financiamentos	4.238	3.898				
Arrendamentos financeiros	2.815	670				
Fornecedores	4.170	10.006				
Obrigações tributárias	1.226	173				
Imposto de renda e contribuição social	–	13				
Perdas em investimentos	3	–				
Obrigações trabalhistas	5.209	5.665				
Adiantamentos	8.762	6.685				
Outras obrigações	168	1.294				
Partes relacionadas	444	1.865				
Não circulante	29.155	23.722				
Empréstimos e financiamentos	5.198	5.481				
Arrendamentos financeiros	6.653	4.211				
Obrigações tributárias	4.055	3.323				
Tributos diferidos	6.585	8.315				
Outras obrigações	2.927	2.135				
Partes relacionadas	1.610	–				
Passivos contingenciais	2.127	257				
Patrimônio líquido	20.814	19.417				
Capital social	30.138	30.138				
Reservas de capital	408	–				
Prejuízos acumulados	(10.032)	(11.021)				
Adiantamento para futuro aumento de capital	300	300				
Total do passivo e patrimônio líquido	77.004	73.408				
Demonstração dos Resultados						
	2019	2018				
Receita líquida	83.726	80.298				
Custos	(71.383)	(69.322)				
Lucro bruto	12.343	10.976				
Receitas (despesas) operacionais	(13.419)	(12.161)				
Despesas comerciais	(299)	(275)				
Despesas gerais e administrativas	(14.120)	(12.738)				
Outras receitas operacionais	1.000	852				
Resultado sobre participações societárias	(3)	(2)				
Resultado na alienação do imobilizado	(166)	(452)				
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(1.245)	(1.639)				
Resultado financeiro	(2.194)	(973)				
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(3.439)	(2.612)				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(299)	(160)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.228	5.269				
Resultado líquido do exercício	(410)	2.497				
Número de ações	3.806.725	3.806.725				
Resultado líquido básico e diluído por ação (Em Reais)	(0,11)	0,66				
Notas Explicativas						
1. Informações sobre a Companhia – A Turb Transporte Urbano S/A, (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, do Grupo Comporte, com sede social localizada na Rua Tietê, 50 – Vila Carvalho, Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. Fundada em 31 de dezembro de 2.002, tem como objeto principal o transporte público coletivo de passageiros, seja em linhas regulares ou sob a forma de tratamento contínuo ou eventual, em qualquer parte do território nacional, sendo este transporte de forma municipal, intermunicipal, interestadual e metropolitana, ou internacional, prestação de serviços de transporte turístico e transporte terrestre de superfície previsto na legislação em vigor. A Companhia mantém suas			permissões reguladas pelo poder Concedente, em que Serviço Público de Transporte Rodoviário Municipal é regido pelo Poder Concedente Municipal. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28/02/2020. 2. Apresentação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. No caso da Companhia, essas práticas contábeis sobre as demonstrações financeiras diferem do International Financial Reporting Standards – IFRS, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas		incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. 3. Demonstrações Financeiras – Completas e auditadas pela RSM Brasil Auditores Independentes estão disponíveis na sede da Companhia para apreciação.	

Paulo Sérgio Coelho – Diretor

Maria Zélia R. S. França – Diretora

Victor Panhota da Silva – Controller CRC SP 302.068/O-8

Bolsas da Europa fecham sem sinal único, com Brexit, câmbio e dados no radar

Os mercados acionários europeus não tiveram sinal único nesta sexta-feira, 11. Com foco nas dificuldades na busca por um acordo comercial entre Reino Unido e a União Europeia após o Brexit, investidores monitoraram também indicadores. Além disso, a libra mais fraca apoiou ações de exportadoras britânicas.

O índice pan-europeu Stoxx fechou em alta de 0,13%, em 367,96 pontos, com ganho semanal de 1,67%.

As dificuldades no diálogo entre Reino Unido e UE e a ameaça de impasse e eventual judicialização das divergências continuam. Segundo a Reuters, o bloco deve tomar uma decisão sobre os próximos passos nas difíceis negociações no fim de setembro.

Para o ING, há no máximo 50% de chance de um acordo entre as partes. A Oxford Economics, por sua vez, comenta em relatório que o governo britânico teria de escolher entre “o resultado pior e o segundo pior”. Para a consultoria, o pior seria não ter acordo, mas as perspectivas para a economia do país não são muito animadoras mesmo se ele se concretizar.

Na agenda de indicadores, a produção industrial do Reino Unido cresceu 5,2% em julho ante junho, acima da previsão de alta de 4%. Na Alemanha, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) ficou estável em agosto, na comparação anual, como esperado.

Na Bolsa de Paris, o índice CAC 40 subiu 0,20%, a 5.034,14 pontos. Na semana, o índice da bolsa francesa teve alta de 1,39%. Société Générale caiu 3,11% nesta sexta-feira, enquanto Spineway subiu 4,00%. Peugeot avançou 0,69%. IstoéDinheiro

Investimento de US\$ 400 mi no Ceará eleva oferta de fertilizantes e de urânio



Redenção. Essa foi a palavra que Tomas Antonio Albuquerque de Paula Pessoa, prefeito de Santa Quitéria (CE), buscou ao falar sobre uma parceria público-privada que está para ocorrer em sua cidade.

Em seu quarto mandato, e tentando o quinto, Pessoa diz que enfim a região poderá desfrutar de um investimento industrial que vem sendo esperado desde 1976.

O prefeito se refere ao consórcio Santa Quitéria, que une a estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e a Galvani Indústria, Comércio e Serviços S/A em um projeto para a extração de fosfato e de urânio na cidade.

“É um casamento de interesses e oportunidades, realizado em um momento adequado”, diz Carlos Freire Moreira, presidente da INB, empresa que tem o monopólio da produção de urânio no país.

O contrato, ainda com possíveis acertos, dá à Galvani o direito de extração dos minerais. Ela fica com o fosfato e repassa o urânio para a INB. A empresa do setor de fertilizantes assume a operação de extração.

“É um projeto com viabilidades interessantes. Vamos produzir fertilizantes fosfatados de alto teor para uma região que cresce muito”, afirma Ricardo Neves de Oliveira, diretor-presidente da Galvani.

A empresa vai utilizar o fosfato para dois segmentos: o de fertilizantes fosfatados e o de fosfato bicálcico. Este último, destinado à nutrição animal, um setor novo para a empresa.

O executivo aposta no sucesso da operação devido à forte demanda por fertilizantes e por suplementação alimentar nas áreas do chamado Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Mauro Zafalon/Folhapress

Negócios

Cão toca o sino e Petz estreia na B3 com alta de mais de 10%



A Petz estreou na Bolsa de Valores brasileira nesta sexta-feira (11) com o tradicional toque de sino feito por um border collie, contratado pela empresa e treinado por duas semanas. Esta é 12ª e maior abertura de capital do ano, levantando R\$ 3,03 bilhões.

Logo no início das negociações, as ações alcançaram uma alta de 10,9%. Por volta de 11h30, sobem 7,3%, a R\$ 14,75.

A empresa precificou sua ação em R\$ 13,75, no meio da faixa indicativa de preço (R\$12,25 a R\$15,25), o que levou a companhia a um valor de mercado de R\$ 5,1 bilhões.

Os papéis estão listados no Novo Mercado, segmento da B3 com regras mais rígidas de governança.

A oferta primária, que vai para o caixa da empresa, totalizou R\$ 336,7 milhões. Os recursos serão utilizados para a abertura de lojas e hospitais veterinários (85%), e investimentos em tecnologia e canais digitais (15%).

A oferta secundária, que vai para os acionistas vendedores, somou R\$ 2,7 bilhões. Os vendedores foram Sérgio Zimerman, fundador e presidente da companhia, e sua controladora, a empresa de private equity (fundo de capital privado) Warburg Pincus.

Itaú BBA, Santander Brasil, Bank of America, JPMorgan e BTG Pactual coordenam a oferta.

Com a pandemia, as vendas online da Petz mais que quadruplicaram no primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período de 2019, para R\$ 144,3 milhões. Em vendas totais, a empresa teve faturamento de R\$ 731,6 milhões no período, uma alta de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A rede de pet shops conta com 110 lojas, em 13 Estados e no DF (Distrito Federal), 4 mil funcionários e 99 centros veterinários.

Júlia Moura/Folhapress

Quem é a empresa que mais ganha com a alta do arroz e feijão



O tradicional prato brasileiro de arroz e feijão ficou mais caro – e há uma empresa listada na bolsa de valores que pode ganhar com essa alta. Ainda que a inflação esteja controlada, com alta de 2,44% nos últimos 12 meses, itens básicos como feijão e o arroz ficaram mais caros, com alta de 23,1% e 21,1% respectivamente no acumulado do ano e de 48% e 25,5% em 12 meses.

Os motivos para a alta são diversos: o dólar alto, a gasolina, o bom momento das exportações brasileiras e, por fim, até mesmo o auxílio emergencial, usado em grande parte para compras de alimentos. O dólar avançou 32% só em 2020. Com isso, fica mais caro importar todo tipo de insumos, como inseticidas e equipamentos da lavoura. Há uma atenção especial para

Nubank e PayPal fazem parceria e cliente pode usar débito em lojas online

O Nubank anunciou na quinta-feira, 10, uma parceria com o PayPal para oferecer aos clientes da fintech a possibilidade de pagamento usando o débito online em mais de 350.000 lojas online.

Desta maneira, os clientes do Nubank podem realizar compras online no PayPal usando o cartão com a função débito — e não só com a função crédito.

Para comprar online não é necessário ter o cartão com a função débito em sua versão física, basta gerar um cartão virtual de débito no aplicativo da fintech.

Desde junho, o Nubank oferece cartão virtual de débito. Ele tem numeração exclusiva e pode ser bloqueado, desbloqueado ou mesmo apagado diretamente pelo aplica-

tivo, quantas vezes for necessário, sem nenhum impacto no cartão físico.

Para gerar o cartão virtual do Nubank na função débito, basta selecionar o atalho “Cartão Virtual” no aplicativo e digitar a senha de 4 dígitos. As informações do novo cartão, como número, nome do titular, data de vencimento e código de segurança (CVV) aparecerão na tela.

Para pagar por produtos e serviços com cartão de débito na plataforma do PayPal, o consumidor precisa abrir uma conta (que é gratuita) e adicionar seus cartões de débito à carteira digital do PayPal. Na hora do checkout, basta escolher o cartão de débito cadastrado e pagar, da mesma forma como o cliente está habituado a fazer atualmente com seus cartões de crédito.

Exame



a alta demanda da China, que vem impulsionando o agronegócio. O país importou quase 40% de tudo o que o agronegócio brasileiro vendeu para o exterior no período.

A Camil é uma das poucas empresas do setor de grãos com ações negociadas na bolsa. “A Camil é a principal ganhadora dessa alta”, diz Pedro Serra, gerente da corretora Ativa. Ela é dona das marcas Camil, de grãos como arroz e feijão, Coqueiro, de pescados em lata, e União, de Açúcar. Ainda na categoria de grãos, a Camil também atua com as marcas Namorado, Pai João, Pop e Carreteiro.

De um ano para cá, as ações da companhia se valorizaram 92%. Apenas do começo do ano até agora, a alta foi de 42%. A empresa vendeu 210.000 toneladas de grãos apenas no primeiro tri-

mestre do ano, contado pela empresa de março a maio.

No período, a Camil teve um aumento na receita de 40%, para 1,7 bilhão de reais. A maior parte da receita vem do Brasil, com 1,2 bilhão de reais e alta de 29%. O maior crescimento, porém, vem de suas operações internacionais no Uruguai, Chile e Peru, com alta de 76%. Já o lucro mais do que dobrou, chegando a 110 milhões de reais, alta de 120%.

Outra empresa aberta do setor de alimentos que pode ganhar de maneira indireta é a M.Dias Branco, líder em biscoitos e massas e dona de marcas como Adria e Piraquê. “Com a alta do arroz e feijão, os consumidores podem migrar para alimentos substitutos, como o macarrão”, diz Serra.

Exame